

RESUMO

PASQUALOTTO, F. F. **Relação entre estresse oxidativo, características seminais e diagnósticos clínicos em homens submetidos à investigação da infertilidade.** São Paulo, 2002. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Estudos têm mostrado que 40% a 88% dos pacientes inférteis possuem elevados níveis seminais de Espécies Reativas de Oxigênio (ERO). O objetivo deste estudo foi avaliar as ERO e a Capacidade Antioxidante Total (CATS) em pacientes inférteis com diferentes diagnósticos clínicos. Níveis de ERO e CATS foram avaliados em 77 homens inférteis com varicocele, 43 pacientes inférteis após cirurgia de reversão de vasectomia, 36 pacientes com infertilidade idiopática e 21 doadores de sêmen sem varicocele. Estes pacientes foram divididos em dois grupos, de acordo com a presença ou não de leucospermia. Os parâmetros de concentração e motilidade espermática foram avaliados manualmente segundo o critério da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a morfologia avaliada conforme os critérios da OMS e estrito de Kruger. Pacientes inférteis apresentaram concentração, motilidade e morfologia estatisticamente inferiores comparados aos doadores de sêmen. Pacientes inférteis apresentaram níveis de ERO superiores e, com exceção aos pacientes após a cirurgia de reversão de vasectomia, níveis da CATS inferiores aos doadores. Os níveis de ERO estavam inversamente relacionados com a concentração espermática com exceção aos pacientes com infertilidade idiopática e diretamente relacionados com o teste de Endtz. A leucospermia estava relacionada diretamente com os níveis de ERO nos pacientes após cirurgia de reversão de vasectomia e inversamente com a CATS nos pacientes com infertilidade idiopática e após cirurgia de reversão de vasectomia. O estresse oxidativo talvez esteja relacionado com a fisiopatologia da infertilidade neste grupo de doentes. Tais parâmetros bioquímicos talvez possam ter valor clínico no diagnóstico e seguimento de pacientes inférteis após tratamento. Além disso, tratamento com antioxidantes talvez seja uma boa alternativa para usar em pacientes inférteis.